

# BÊNÇÃO dos CASAIS NOVOS

3.º Encontro diocesano

25  
setembro  
2016  
Casa Diocesana  
de Vilar  
Porto

Inscrições até:

18 set  
2016



## Misericórdia e responsabilidade

Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré.

O Pai, "rico em misericórdia" (Ef 2,4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como «*Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade*» (Ex 34,6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na "plenitude do tempo" (Gl 4,4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14,9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.

...

Na Sagrada Escritura (...) a misericórdia é a palavra-chave para indicar o agir de Deus para conosco. Ele não se limita a afirmar o seu amor, mas torna-o visível e palpável. Aliás, o amor nunca poderia ser uma palavra abstracta. Por sua natureza, é vida concreta: intenções, atitudes, comportamentos que se verificam na actividade de todos os dias. A misericórdia de Deus é a sua responsabilidade por nós. Ele sente-se responsável, isto é, deseja o nosso bem e quer ver-nos felizes, cheios de graça e serenos. E, em sintonia com isto, se deve orientar o amor misericordioso dos cristãos...

(Francisco, *O rosto de misericórdia*, 2015, n.º 1 e 8)

Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar  
R. Arcediago Van Zeller, 50 | 4050 – 621 PORTO | Telefone: 226 056 000 | Fax: 226 056 001  
site: <http://www.pastoralfamiliarporto.pt> | email: [pastoralfamiliar@diocese-porto.pt](mailto:pastoralfamiliar@diocese-porto.pt)

## Um convite – uma mensagem – uma bênção

Vamos realizar no próximo dia 25 de setembro o **3.º Encontro Diocesano dos Casais Novos** da nossa Diocese. Venho por este meio, convidar os casais que recentemente celebraram o seu matrimónio a participar neste encontro. Vós, queridos casais, sois uma bênção para a Diocese do Porto e constituís uma das mais belas razões da nossa alegria e da nossa esperança no futuro da Igreja e no bem do mundo. Na Exortação Apostólica pós-sinodal do Papa Francisco "Amoris Laetitia" começa assim: "A alegria do amor que se vive nas famílias é também júbilo da Igreja" (AL 1). É esta alegria que queremos partilhar no encontro convosco para a transformarmos em anúncio da alegria do Evangelho que assumimos como nossa missão.

Este encontro ganha acrescido sentido e aumentado valor neste Ano Santo da Misericórdia. Creio ser nosso dever, e faço-o com alegria, dizer a cada uma das vossas famílias o que o Papa Francisco diz à Igreja sobre este Ano da Misericórdia: "... um Ano Santo extraordinário para viver, na existência de cada dia, a misericórdia que o Pai, desde sempre, estende sobre nós. Neste Jubileu, deixemo-nos surpreender por Deus. Ele nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar conosco a sua vida. A Igreja sente, fortemente, a urgência de anunciar a misericórdia de Deus. A sua vida é autêntica e credível, quando faz da misericórdia seu convicto anúncio." (M.V. - 11.4.2015)

Que seja assim também com cada família que faz do anúncio e do testemunho do seu amor uma bênção para a Igreja e para o Mundo.

Porto, 13 de junho de 2016

António, Bispo do Porto

# BÊNÇÃO dos CASAIS NOVOS

3.º Encontro diocesano

25  
setembro  
2016  
Casa Diocesana  
de Vilar  
Porto

## PROGRAMA

14.30

Acolhimento

15.00

**Matrimónio:  
uma riqueza ou um risco?**

Vasco Pinto de Magalhães, sacerdote jesuíta

16.00

Trabalhos de grupo

16.45

Intervalo

17.00

Apresentação de Movimentos  
da Pastoral Familiar  
(CPM, EM, ENS, Focolares, Oásis)

18.00

Bênção dos Casais Novos  
pelo Bispo do Porto

18.30

Convívio



Secretariado Diocesano  
Pastoral Familiar  
Porto

## Partilhar e construir juntos...

O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja. *"O fim unitivo do matrimónio é um apelo constante a crescer e aprofundar este amor. Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e da maternidade; partilham projectos e fadigas, anseios e preocupações; aprendem a cuidar um do outro e a perdoar-se mutuamente. Neste amor, celebram os seus momentos felizes e apoiam-se nos episódios difíceis da história da vida. (...)*

*A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família",* tanto para a Igreja como para a sociedade inteira.

...

Depois do amor que nos une a Deus, o amor conjugal é a *"amizade maior"*. É uma união que tem todas as características de uma boa amizade: reciprocidade, intimidade, ternura, estabilidade, e uma semelhança entre os amigos que se vai construindo com a vida partilhada. O matrimónio, porém, acrescenta a tudo isso uma exclusividade indissolúvel, que se expressa no projecto estável de partilhar e construir juntos toda a existência...

(Francisco, *A Alegria do amor*,  
2016, n.º 88 e 123)

Ficha de inscrição **BÊNÇÃO dos CASAIS NOVOS** Inscrições até: **18 set 2016**

3.º Encontro diocesano  
setembro  
**25 2016**  
Casa Diocesana de Vilar  
Porto

Data de casamento  (até 5 anos de Matrimónio)

Identificação

Ela

E-mail

Ele

E-mail

Morada

Código Postal

Freguesia/Paróquia

Pretende baby-sitting?  Sim  Não

Se respondeu SIM, indique as respetivas idades

Inscrição online: <http://www.pastorafamiliarporto.pt> ou [pastorafamiliar@diocese-porto.pt](mailto:pastorafamiliar@diocese-porto.pt)

Telemóvel

Telemóvel

Conselho/Vigaria